



Misericórdia de Arcos de Valdevez

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026

INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Arcos de Valdevez apresenta à Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, orientando a sua ação estratégica para a consolidação da sustentabilidade económica e social da instituição e para o reforço da qualidade e abrangência das suas respostas. O presente instrumento de planeamento assenta na continuidade das políticas de gestão responsável, na racionalização de recursos e na valorização das pessoas, pilares essenciais à prossecução da missão centenária da Misericórdia.

O Orçamento para 2026 prevê um resultado líquido positivo de 360.372 €, com receitas orçadas em 11.664.105 € e despesas estimadas em 11.303.733 €, o que traduz um exercício equilibrado e financeiramente sólido. Tal equilíbrio decorre de uma gestão prudente dos meios disponíveis, que visa assegurar o normal funcionamento das respostas sociais e de saúde, bem como a concretização dos investimentos prioritários, sempre condicionados à existência de financiamento público ou comunitário adequado.

A semelhança de exercícios anteriores, o plano orçamental reflete a necessidade de compatibilizar a sustentabilidade com a função social que caracteriza a ação da Misericórdia. Assim, continuam a verificar-se valências com resultados líquidos negativos, nomeadamente nas áreas da infância e juventude, cujo funcionamento é assegurado pelos saldos positivos gerados noutras unidades, designadamente nas Unidades de Saúde e nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI). Esta redistribuição de resultados, sustentada num modelo de solidariedade interna, garante a continuidade de respostas essenciais à comunidade arcuense.

O contexto macroeconómico continua a ser desafiante, marcado por fatores exógenos que influenciam a execução orçamental: a persistência de instabilidade internacional, as pressões inflacionistas e os acréscimos de custos associados ao setor energético e às matérias-primas. Estes constrangimentos têm impacto direto nos custos de funcionamento e, em particular, na massa salarial, refletindo-se no aumento das despesas com pessoal em cerca de 13% face ao exercício anterior. A Instituição procura, neste enquadramento, responder com rigor e planeamento à crescente exigência de gestão, sem comprometer a sua missão de serviço público e de apoio social.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2026 contempla o funcionamento das três Unidades de Cuidados Continuados — Unidade de Longa Duração e Manutenção (28 camas), Unidade de Média Duração e Reabilitação (31 camas) e Unidade de Convalescença (33 camas) —

garantindo os recursos humanos e técnicos necessários à prestação de cuidados diferenciados. Mantém-se, igualmente, em funcionamento a Unidade de Cuidados Individualizados de Saúde (4 camas), bem como o Serviço de Fisioterapia que apoia transversalmente as unidades de internamento.

No domínio dos cuidados de saúde especializados, o Centro Clínico do Hospital de S. José continuará a assegurar o funcionamento dos Serviços de Imagiologia, Laboratório de Análises Clínicas e Consultas de Especialidade, reforçando a articulação com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), a ADSE e outras entidades seguradoras. A parceria em curso para a gestão das Unidades de Imagiologia, Gastroenterologia e Fisioterapia serão consolidadas em 2026, permitindo alargar a capacidade de resposta, otimizar a gestão de equipamentos e introduzir novas convenções com subsistemas de saúde.

Na área social, o Lar Vilagerações (39 utentes) e o Lar Soares Pereira (75 utentes) manterão a sua capacidade plena de resposta, assegurando padrões de qualidade reconhecidos. O Serviço de Apoio Domiciliário continuará a abranger cerca de 60 utentes, prevendo-se a introdução de serviços complementares ajustados às necessidades emergentes da população sénior.

Na área da infância e juventude, manter-se-ão as valências existentes: a Casa Cerqueira Gomes, com jardim de infância (75 crianças) e ATL (40 crianças); as Creches Cerqueira Gomes (60 crianças) e Padreiro (com 100 crianças). O alargamento da oferta, concluído em 2025, permite agora responder à procura crescente, potenciada pela gratuidade das creches. O Lar da Infância e Juventude (35 utentes) manterá o seu funcionamento, prevendo-se para 2026 a execução das obras de remodelação e adequação à nova legislação aplicável.

Na área da deficiência, o CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (30 utentes) e o Lar Residencial Herculano Tarroso Gomes (30 utentes) continuarão a assegurar o apoio especializado e o transporte dos utentes, em estreita colaboração com o Município de Arcos de Valdevez.

A vertente cultural manterá o seu destaque na ação institucional, prosseguindo-se a realização dos eventos que já fazem parte da identidade da Misericórdia — “Semana Aberta”, Dia da Misericórdia, Procissão do Ecce Homo, Festa de Nossa Senhora da Porta, Missa pelos Irmãos Falecidos e edição anual da Revista Caminhos. A consolidação do Gabinete de Gestão Cultural e a utilização plena do Auditório do Hospital de S. José permitirão reforçar a programação cultural e a articulação com outras instituições do concelho e da região. Prevê-se concluir a instalação do Arquivo Histórico da Misericórdia no

primeiro semestre de 2026, ficando o mesmo disponível para consulta e estudo. Igualmente, iremos avançar com as ações adequadas para a preservação de todo o arquivo da instituição possibilitando a sua consulta.

No plano patrimonial, o ano de 2026 será marcado pela execução de investimentos estratégicos: a construção da nova Creche Vilagerações (investimento estimado de 1.188.032€), cuja obra se encontra em execução, estimando-se que as obras estejam concluídas até ao fim do próximo verão. Aguardamos que venham a existir apoios de fundos comunitários ou programas nacionais como o PARES para o arranque da requalificação e ampliação do Lar Soares Pereira, intervenção prioritária para adequação da infraestrutura às exigências atuais. Prevê-se ainda a conclusão da execução do projeto de requalificação do Lar de Infância e Juventude, no edifício Cerqueira Gomes, bem como a continuidade dos trabalhos de valorização do património da instituição.

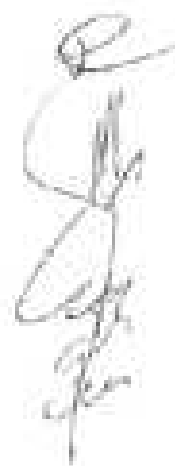
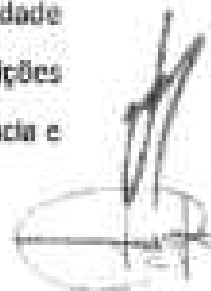
Em fase de planeamento, prosseguirá a intenção de requalificar o Antigo Seminário de Nossa Senhora da Penha, vocacionando o edifício para as áreas sociais, nomeadamente, as demências e cuidados especializados, assim como a construção de um novo lar para idosos no Complexo Vilagerações. Todas estas intervenções pelo volume financeiro que acarretam exigem cofinanciamento comunitário ou outro.

Em finais do primeiro trimestre de 2026 prevê-se, a conclusão das obras da Unidade de Cuidados Palliativos (com 10 camas), representando uma enorme mais-valia para o serviço prestado pela Misericórdia e para a comunidade arcuense, pois trata-se de uma valência à muito desejada por todos. No mesmo sentido está a desenvolver-se o procedimento para a ampliação da Unidade de Convalescença (com mais 10 camas) que se prevê venha a estar concluída até ao fim do primeiro semestre de 2026, fazendo com que a Unidade aumente a sua capacidade (43 camas).

Por fim, destaca-se a articulação em curso com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) com vista à criação de uma Unidade de Retaguarda do Hospital de Viana do Castelo com 36 camas, em parceria com a Misericórdia de Arcos de Valdevez. A primeira fase deste projeto já se encontra em funcionamento com uma Unidade de 16 camas prevendo-se, com a parceria da Câmara Municipal, que as restantes 20 camas que constituem a segunda unidade estejam em disponíveis até ao fim do verão de 2026. A concretização deste projeto representa um marco importante na consolidação da rede de cuidados continuados e no reforço da capacidade assistencial do distrito.

A presente proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2026 reafirma, assim, o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez com a qualidade, a

sustentabilidade e a inovação social. O equilíbrio financeiro projetado, aliado à continuidade das políticas de investimento e à valorização do capital humano, asseguram as condições necessárias para que a Instituição continue a cumprir a sua missão — servir com excelência e dignidade a comunidade arcuense.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SANTA CASA

As valências/serviços da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez para 2026 subdividem-se da seguinte forma:

- Provedoria / Direção Geral:

Gabinete de Gestão Cultural

Universidade do Saber

Gabinete da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Formação;

Gabinete de Comunicação e Imagem

- Serviços Financeiros:

Gestão Financeira

Contabilidade

Tesouraria

Serviço Administrativo de Utentes

Gestão Financeira de Projetos

Gestão do Património

- Serviços Administrativos:

Secretária-geral

Atendimento Geral

Recursos Humanos

Contratação de Bens e Serviços

Arquivo Geral

Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social (G.I.E.S.)

Formação e Voluntariado

Cantina Social

- Serviços Gerais e Infraestruturas:

Cocina Geral, Cantina e Bar

Lavandaria Geral

Aprovisionamento (Armazém Geral)

Serviços Gerais de Limpeza

Serviço de Manutenção

- Serviço de Saúde:

Unidades de Cuidados Continuados (Média, Longa e Convalescença) e de Saúde Individualizados

Unidade de Cuidados Paliativos

Clinica de Medicina Física e de Reabilitação

Hospital de S. José – Centro Clínico de Imagiologia e Consultas de Especialidade Médica

Unidade de Saúde de Endoscopia Gastroenterológica

Farmácia Interna

- Serviço de Ação Social Deficiência, Infância, Juventude e Educação:

Lar Cerqueira Gomes

Creche Cerqueira Gomes e Vilagerações

Creche de Padreiro

Jardim de Infância

C.A.T.L – Centro de Atividades de Tempos Livres

C.A.C.I. – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Lar Residencial Herculano Tarroso Gomes

- Serviço de Ação Social Sênior:

Lar Soares Pereira

Lar Vilagerações

Apoio Domiciliário

Universidade do Saber

Na elaboração deste Orçamento foram tidos em consideração os seguintes aspetos:

- Nos gastos com pessoal, considerou-se a atualização salarial do salário mínimo nacional para os 920€ e uma atualização salarial de 50€ para os restantes colaboradores.
- Nos prestadores serviços médicos, considerou-se um acréscimo para 2026 de 2€/hora.
- Na previsão das receitas do I.E.F.P. apenas foram consideradas as relativas a programas que ainda se encontram em curso;

- Foi considerado na previsão das receitas um aumento de 20€ nas mensalidades dos ERPI's;
- Foi igualmente considerada uma atualização de 5% na previsão das comparticipações da Segurança Social para os acordos de cooperação;
- Procedeu-se à atualização monetária dos valores previsionais para 2026 em 2%;
- Na sequência de anos anteriores, os gastos administrativos (Serviços Administrativos, Serviços Financeiros, Provedoria/Gestão e G.I.E.S.) apresentam-se imputados na sua totalidade às diversas valências/atividades numa linha específica, de forma a evidenciar o efeito dessa repartição e que foi calculada com base na dimensão das expências de controlo e de gestão, aferida pela soma dos custos e proveitos de cada valência/atividade;
- O resultado líquido do período do centro de custos Cantina/Ilar, Lavandaria, Serviços Gerais de Limpeza, Manutenção, Aproveitamento e Farmácia Interna foi imputado com base na proporção correspondente aos fornecimentos/serviços prestados;
- Procedeu-se igualmente à afetação das despesas com eletricidade, água, gás e juros de financiamento em proporção da área ocupada pelas valências instaladas em cada edifício;
- Na previsão dos custos e receitas para 2026 considerou-se como base de cálculo a projeção a partir do balancete acumulado de setembro de 2025;
- Prevê-se a conclusão da obra da Unidade de Cuidados Paliativos com 10 camas, no edifício Vilagerações, e que a sua exploração inicie no 2º trimestre de 2026;
- Prevê-se ainda a construção da obra de ampliação para mais 10 camas da Unidade de Cuidados de Convalescença, no edifício Vilagerações, e que a sua exploração inicie no 4º trimestre de 2026;
- Em 2026 estima-se, igualmente, que a conclusão da nova Creche Vilagerações para 60 crianças e prevê-se que a sua exploração inicie no próximo ano letivo.

A Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez prevê para 2026 um **resultado líquido positivo de 360.372€,** o que representa uma diminuição de 15% face ao valor estimado para 2025 (425.780€).

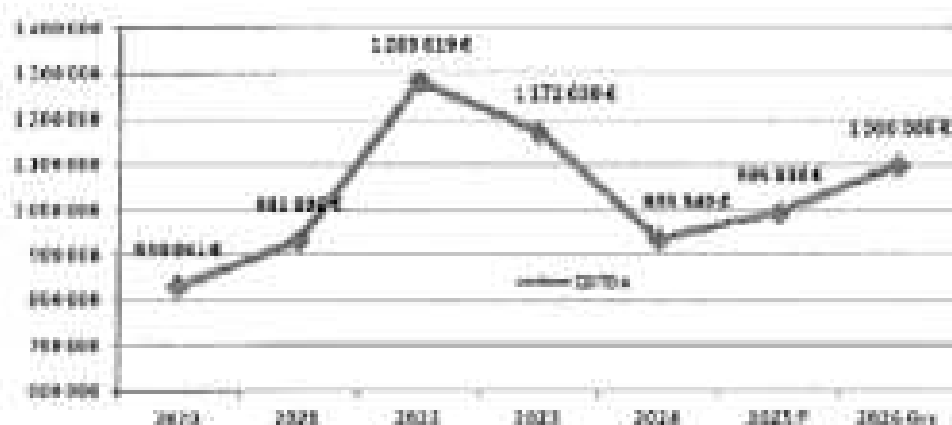
A pesar desta redução no resultado líquido, observa-se um crescimento significativo das receitas totais, que passam de 10.318.319 € em 2025 para 11.664.105€ em 2026,

correspondendo a um aumento de 13%. As despesas totais acompanham esta tendência ascendente, registando um acréscimo de 14%, de 9.892.538€ para 11.303.733€.

Rubrica	2025 Previsto	2026 Orçamentado	Variação
Receitas Totais	10.218.319€	11.641.309€	13%
Despesas Totais	9.892.538€	11.303.733€	14%
Resultado Líquido	425.780€	340.376€	-15%

Este comportamento evidencia um esforço de expansão e investimento por parte da Instituição, com aumento da atividade operacional e de novas respostas sociais e de saúde, refletindo-se num crescimento paralelo das receitas e dos custos.

O EBITDA reforça esta leitura: após um pico em 2022 (1.283.619€), verifica-se uma descida em 2024, seguindo-se uma recuperação progressiva até 2026, com o EBITDA orçamentado em 1.099.006 €, superior ao valor previsto para 2025 (995.838€), conforme demonstra o gráfico que se segue:



Este desempenho demonstra que, apesar da redução do resultado líquido, a capacidade operacional e geradora de tesouraria da Santa Casa se mantém sólida, traduzindo-se num aumento do potencial de liquidez e numa gestão sustentável dos recursos.

O orçamento para 2026 reflete:

- Um crescimento global da atividade institucional;
- Um reforço da capacidade de autofinanciamento, evidenciado pela recuperação do EBITDA;
- Um ligeiro ajustamento do resultado líquido, decorrente do impacto do aumento generalizado dos custos operacionais, designadamente com pessoal e bens essenciais;

- A manutenção de uma posição financeira equilibrada, que assegure a continuidade e qualidade das respostas sociais e de saúde da Instituição.

Em anexo podemos encontrar as contas de exploração previsional previstos para 2026.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	2025 P	2026 Orç.	Var.	Var%
Prestação de Serviços - Terceiros	710 039	740 350	30 311	4%
Prestação de Serviços - Utentes:				
Matrículas e Matrículas	1 450 867	1 350 575	-100 292	-7%
Custos Recuperados	141 036	147 338	6 302	4%
Quotas de Indíce	607	619	12	2%
Prestação de Serviços - Est. Públicas:				
S. Social	1 625 887	1 961 992	336 105	20%
ARS / ACS / ULSAM	1 467 083	4 059 183	2 592 100	176%
Outras Entidades	39 500	25 057	-14 443	-37%
Indicadores e Comparticipações:				
S. Social	439 195	968 312	529 117	120%
IEP	14 128	9 475	-4 653	-33%
Reversão de Provisões / Perdas por imparidades	2 436	2 546	110	5%
Outros Rendimentos e Ganhos	222 113	121 056	-101 057	-46%
Consumos / Custo das Prestações	-581 737	-611 032	-29 295	5%
Gastos Saúde Utentes:				
Medicamentos	-122 744	-141 343	-18 599	15%
Fritas	-65 445	-71 433	-5 988	9%
Outros	-148 487	-174 483	-25 996	18%
Trabalhos Especializados	-90 540	-97 287	-6 747	8%
Publicidade	-5 043	-5 254	-211	4%
Vigilância	-14 776	-18 872	-4 096	28%
Manutenção	-65 738	-73 009	-7 271	11%
Reparação e Conservação	-90 687	-97 725	-7 038	8%
Ferramentas	-30 553	-32 387	-1 834	6%
Material Functório	-13 880	-13 766	114	1%
Electricidade	-849 821	-869 374	-19 553	2%
Gás	-139 836	-136 345	3 491	3%
Gonios	-24 046	-24 722	-676	3%
Consumos	-23 686	-24 370	-684	3%
Água	-52 863	-59 026	-6 163	12%
Seguros	-35 287	-31 137	4 150	12%
Limpeza e Higiene	-108 470	-117 290	-8 820	8%
Outros Consumos e Fornec./Serviços Externos	113 508	-124 699	-236 207	-21%
Gastos c/ Médicos, Enfermeiros e Outros Prestadores de Saúde	-640 821	-794 813	-153 992	24%
Gastos com Pessoal	-6 630 954	-7 523 896	-892 942	13%
Outros Gastos e Perdas	-72 902	-74 540	-1 638	2%
Depreciações	-820 980	-738 545	82 435	10%
Subsídios Investimento	252 571	171 818	-80 753	-32%
Resultado Operacional	699 583	908 143	208 560	30%
Resultados financeiros	98 182	-174 414	-272 596	-28%
Despesas	25 359	26 649	1 290	5%
Resultado Líquido do Período	425 780	909 372	483 592	115%

Passaremos a descrever o Orçamento Geral da Santa Casa por serviços / áreas de intervenção, destacando os aspetos que consideramos mais relevantes:

→ PROVEDORIA / DIREÇÃO GERAL

	2025 P	2026 Orç.	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Utentes:				
Matrículas e Mensalidades	1 606	3 186	1 580	200%
Costas Recuperadas	588	1 639	1 051	179%
Costas de Imóveis	607	629	22	3%
Subsídios e Comparticipações				
- RTP	5 464	6 475	1 011	18%
Outros Rendimentos e Ganhos	877	149	-728	-83%
Consumos / Custos das Refeições	-128	-128	0	0%
Gastos Sociais:				
- Outros	-67	-68	-1	1%
Trabalhos Especializados	-14 121	-14 467	-346	2%
Publicidade	-1 911	-1 880	31	1%
Vigilância	-276	-282	-6	2%
Honorários	-46 503	-51 781	-5 278	11%
Reparação e Conservação	-472	-485	-13	3%
Ferramentas	-414	-1 696	-1 282	305%
Material Escritório	-267	-251	16	-100%
Electricidade	-3 248	-3 318	-70	1%
Gás	-379	-386	-7	2%
Comunicações	-803	-819	-16	2%
Água	-1 249	-1 172	77	2%
Seguros	-124	-127	-3	1%
Limpeza e Higiene	-126	-128	-2	1%
Outros Consumos e Fornec./Serviços Externos	-13 833	-20 048	-6 215	45%
Gastos com Pessoal	-94 290	-105 889	-11 599	12%
Outros Gastos e Perdas	-3 694	-3 768	-74	1%
Depreciações	-7 210	-8 800	-1 590	22%
Subsídios Investimento	214	239	25	11%
Imputação Resultados de Exploração do Lavandário, Refeitório, Administração, GTS, Apoio Alimentar, Farmácia, Limpeza e Manutenção	33 156	31 262	-1 894	2%
Resultado Operacional	-90 719	-108 177	-17 457	88%
Resultados Financeiros	-1 410	-1 586	-176	8%
Doações	466	476	10	2%
Resultado Líquido do Período	-91 663	-109 287	-17 624	88%

Provedoria e Direção-Geral / Gestão

A Direção-Geral é responsável pela gestão global da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, assegurando o cumprimento dos objetivos definidos pela Mesa Administrativa e garantindo uma administração eficiente dos recursos financeiros, humanos e materiais da Instituição.

Compete a este serviço coordenar as relações Institucionais com entidades parceiras, nomeadamente a Administração Regional de Saúde do Norte, a Entidade Reguladora da Saúde, o Centro Distrital da Segurança Social de Viana do Castelo, o Instituto de Emprego e

Formação Profissional do Alto Minho, a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, a Cúria Diocesana, entre outras.

A Direção-Geral tem igualmente a seu cargo a gestão e acompanhamento dos programas e candidaturas a fundos comunitários e nacionais que visam o financiamento das diferentes respostas sociais e de saúde, bem como a coordenação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Para 2025, estão previstos encargos no valor de 106.848€, os quais, sendo devidamente imputados às diversas valências, originam um resultado operacional nulo, refletindo a natureza administrativa e transversal deste serviço.

Gabinete de Gestão Cultural

O Gabinete de Gestão Cultural tem como missão preservar, valorizar e divulgar o património histórico e documental da Santa Casa, assegurando a conservação do seu acervo e promovendo a investigação e a difusão cultural junto da comunidade arcuense.

Este gabinete dinamiza ainda atividades culturais e educativas, fortalecendo o papel da Misericórdia enquanto agente de promoção cultural e social no concelho. No âmbito da atividade deste Gabinete está ainda o desenvolvimento da Universidade do Saber.

Para o exercício de 2025, prevê-se um resultado líquido negativo de 109.082€, refletindo os custos associados à preservação do património, à dinamização de eventos culturais e ao funcionamento dos serviços afetos a esta área.

Universidade do Saber – “Bem-Saber”

Integrada no Gabinete de Gestão Cultural, a Universidade do Saber tem como principal objetivo a promoção do envelhecimento ativo, através da dinamização cultural, do convívio intergeracional e da ocupação saudável dos tempos livres da população sénior.

Esta valência contribui para a integração social dos seus participantes e para o reforço da ligação da instituição à comunidade.

Para 2025, está previsto um resultado líquido negativo de 155€, traduzindo um equilíbrio orçamental próximo do ponto de cobertura entre custos e proveitos, e demonstrando uma gestão prudente e sustentável.

Gabinete da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Formação

O Gabinete da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Formação tem como propósito assegurar a implementação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade, promovendo a melhoria contínua do desempenho organizacional e a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e parceiros.

Compete-lhe ainda fomentar a valorização profissional dos colaboradores, através da formação contínua, e garantir a aplicação de boas práticas em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, contribuindo para um ambiente laboral seguro e saudável.

Gabinete de Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem é responsável por promover uma comunicação interna e externa eficaz, reforçando a identidade e a reputação da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

A sua ação incide na divulgação das atividades e projetos institucionais, na produção de conteúdos informativos e na gestão da presença pública da instituição junto dos irmãos, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

Este gabinete assume um papel fundamental na projeção da imagem de credibilidade e proximidade da Santa Casa, contribuindo para o fortalecimento do seu reconhecimento social.

→ ÁREA FINANCEIRA

	2025 P	2026 Org.	Var.	Var. %
Prestação de Serviços - Terceiros	30	30	0	
Subsídios e Comparticipações				
IEFP	1.488	0	-1.488	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	110.135	110.964	+829	+0%
Consumos / Custo das Refeições	-13	-13	0	0%
Gastos Saúde				
Outros	-26	-26	0	0%
Trabalhos Especializados	-13.762	-14.937	-1.175	-8%
Vigilância	-2.132	-2.132	0	0%
Honorários	-2.624	-2.627	-3	-0%
Reparação e Conservação	-877	-856	+21	+2%
Ferramentas	-2.499	-2.549	-50	-2%
Material Esportivo	-203	-204	-1	-0%
Electricidade	-6.394	-6.417	-23	-0%
Gás	-4.747	-4.842	-95	-2%
Comunicações	-463	-473	-10	-2%
Água	-1.942	-2.022	-80	-4%
Seguros	-1.806	-1.842	-36	-2%
Limpeza e Higiene	-893	-901	-8	-1%
Outros Consumos e Fornos / Serviços Externos	-13.489	-14.167	-678	-5%
Gastos com Pessoal	-116.530	-116.437	+93	+0%
Outros Gastos e Perdas	-1.987	-2.026	-39	-2%
Depreciações	-124.250	-144.888	-20.638	-17%
Subsídios Investimentos	81.440	82.233	793	1%
Imprestação Resultantes de Expansão da				
Universidade, Alojamento, Administração, GTS,	131.086	138.058	6.972	5%
Apoio Administrativo, Formação, Limpeza e				
Manutenção				
Resultado Operacional	-46.349	-48.854	-2.505	-5%
Resultados Financeiros	-13.370	-14.478	-1.108	-8%
Despesa	2.041	2.104	63	3%
Resultado Líquido do Período	-58.678	-63.228	-4.550	-8%

Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros têm como principal missão assegurar a execução de todas as operações contabilísticas e financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, garantindo o rigor, a transparência e a fiabilidade da informação produzida.

Compete a este serviço o registo, classificação e comunicação da informação financeira, através da elaboração de demonstrações financeiras e relatórios de gestão, bem como a centralização da tesouraria institucional e a gestão eficiente dos recursos financeiros disponíveis.

Os Serviços Financeiros são igualmente responsáveis pela organização e acompanhamento dos processos administrativos e financeiros dos utentes, em articulação com as diversas

respostas sociais e respetivas direções técnicas, assegurando a uniformização de procedimentos e a conformidade com as normas legais e contabilísticas.

Os encargos registados neste serviço incluem custos com pessoal não diretamente afeto a outras valências, bem como despesas relacionadas com material de escritório, comunicações, energia, seguros, manutenção e outros serviços externos. Estes custos, por natureza de apoio transversal, são redistribuídos pelos diferentes centros de atividade da Instituição.

Para o exercício de 2026, prevê-se um resultado operacional positivo de 968 €, refletindo o equilíbrio entre custos e proveitos diretos, sendo que o resultado antes de imputações ascende a -149.649 €. Este valor demonstra o peso dos encargos de suporte à estrutura financeira, essenciais ao funcionamento global da Instituição.

Gestão do Património

A Gestão do Património tem como finalidade assegurar a valorização e conservação do património institucional, através do levantamento físico, da manutenção preventiva e corretiva dos imóveis e da implementação de sistemas de controlo e informatização que permitam uma gestão eficaz e transparente.

Este serviço é igualmente responsável pelo aproveitamento dos recursos imobiliários disponíveis para arrendamento ou cedência a terceiros, procedendo à gestão das respetivas receitas de rendas e alugueres e dos custos inerentes à sua conservação, manutenção e depreciação.

Para o ano de 2026, prevê-se um resultado líquido negativo de 61.220 €, refletindo os encargos associados à manutenção e depreciação dos imóveis e equipamentos afetos, parcialmente compensados pelas receitas provenientes das rendas e de outros proveitos patrimoniais.

Apesar deste resultado, a atividade do setor evidencia uma gestão prudente e sustentável do património, com enfoque na preservação dos ativos e na otimização dos recursos, contribuindo para o equilíbrio económico-financeiro da Santa Casa.

→ ÁREA ADMINISTRATIVA

	2025 P	2026 Org.	Var.	%Var.
Prestação de Serviços - Inv. Públicos S. Social	14 008	14 589	2 181	15%
Outros Rendimentos e Ganhos	16 442	79	-14 967	-100%
Consumos / Custo das Prestações	-4 323	-4 412	-89	2%
Gastos Saúde (Prestes)				
Outros	-129	-132	-3	2%
Trabalhos Especializados	-2 813	-2 868	-55	2%
Vigilância	-113	-113	-7	2%
Honorários	-8	-8	0	0%
Reparação e Conservação	-927	-925	-18	2%
Farmácias	-60	-61	-1	2%
Material Esportivo	-1 329	-1 355	-27	2%
Electricidade	-2 294	-2 339	-45	2%
Gás	-310	-321	-11	2%
Gastos	-3 004	-3 076	-72	2%
Comunicações	-3 136	-3 189	-53	2%
Água	-507	-509	-17	2%
Seguros	-759	-774	-15	2%
Limpeza e Higiene	-2 451	-2 500	-49	2%
Outros Consumos e Fornec./Serviços Externos	-8 038	-8 076	-38	2%
Gastos com Pessoal	-150 790	-152 323	-1 433	2%
Outros Gastos e Perdas	-327	-333	-7	2%
Depreciações	-2 501	-2 502	-1	100%
Imputação Resultados de Exploração de Lavandaria, Refeitório, Administração, GRS, Acomodamento, Farmácia, Limpeza e Manutenção	151 928	148 287	36 041	11%
Resultado Operacional	2 007	8 130	2 127	10%
Resultados Financeiros	-718	-781	-63	8%
Dotações	400	408	8	2%
Resultado Líquido do Período	1 689	8 151	1 417	8%

Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos têm como missão assegurar o atendimento ao público na recepção do edifício Vilageirações, gerir os recursos humanos da Instituição, realizar as atividades administrativas e garantir a aquisição dos bens e serviços necessários ao funcionamento da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

Para o ano de 2026, estima-se um resultado antes de imputações de -156,635€, refletindo os encargos associados à gestão administrativa e operacional.

Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social (G.I.E.S.) / Formação e Voluntariado
"Bem-Gerar"

O Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social (G.I.E.S.), em articulação com as áreas de Formação e Voluntariado, tem como objetivo potenciar os apoios comunitários e nacionais, bem como promover a melhoria contínua das competências dos profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

Para 2026, prevê-se que os custos ascendam a 25.710€, sendo os encargos imputados com base no critério dos custos administrativos, originando um resultado nulo. Este gabinete será responsável pela dinamização de projetos estratégicos, designadamente, a Cantina Social e o Programa de ajuda alimentar a pessoas carenciadas.

Cantina Social

Serviço destinado ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas. Este apoio visa:

- o - Garantir alimentação adequada à população carenciada;
- o - Promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene;
- o - Sinalizar e diagnosticar situações de vulnerabilidade, assegurando o encaminhamento adequado.

Para 2026, estima-se um resultado positivo de 3.161 € para este projeto.

→ ÁREA DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURAS

	2025 P	2026 Org.	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	24.658	25.151	493	2%
Outros Rendimentos e Ganhos	4.790	900	-3.890	-81%
Consumos / Custo das Atividades	-33.354	-34.024	-669	2%
Gastos Saldo:				
Medicamentos	-26	-27	-1	
Outros	-610	-937	-327	53%
Trabalhos Especializados	-4.500	-4.585	-85	2%
Vigilância	-1.095	-1.117	-22	2%
Manutenção	-75	-77	-2	3%
Reparação e Conservação	-26.010	-26.590	-580	2%
Ferramentas	-13.164	-13.427	-263	2%
Material Esporte	-803	-819	-16	2%
Energia Elétrica	-19.216	-19.570	-354	2%
Gás	-18.679	-19.452	-773	4%
Gasolina	2.040	2.087	47	2%
Comunicações	-1.343	-1.367	-24	2%
Água	-6.019	-6.139	-120	2%
Seguros	-847	-864	-17	2%
Limpeza e Higiene	-26.770	-27.305	-535	2%
Outros Consumos e Fornec./Serviços Externos	-12.117	-12.368	-251	2%
Gastos com Pessoal	-1.021.822	-1.087.040	-65.218	6%
Outros Gastos e Perdas	-4.485	-4.934	-449	1%
Depreciações	-31.895	-33.335	-1.440	5%
Imputação Resultados de Exploração de Lazer, Cultura, Esporte, Administração, GRS, Aprovisionamento, Farmácia, Limpeza e Manutenção	1.337.803	1.305.600	-32.203	2%
Resultado Operacional	2.219	2.145	-74	-3%
Resultados Financeiros	-7.964	-8.029	-65	1%
Doações	5.745	5.860	115	2%
Resultado Líquido do Período	0	0	0	0%

Serviço de Manutenção

O Serviço de Manutenção assegura as condições de segurança e conservação dos equipamentos e infraestruturas da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, elementos essenciais para garantir a qualidade dos serviços prestados. Este serviço é igualmente responsável pela manutenção dos espaços verdes da Instituição, contribuindo para um ambiente cuidado e funcional.

Para 2026, estima-se um resultado antes de imputações de -119.046€, refletindo os custos associados à conservação e reparação das instalações, bem como à gestão dos espaços exteriores.

Serviços Gerais de Cozinha / Cantina e Bar, Lavandaria, Limpeza e Aprovisionamento

Localizados no edifício Vilagerações, estes serviços têm como objetivo assegurar a prestação eficiente das respetivas funções, procurando otimizar os recursos disponíveis, reduzir custos de produção e maximizar o aproveitamento de bens e serviços, tanto nos consumos como nos custos gerais, incluindo os de pessoal.

Para 2026, os resultados antes de imputações estimam-se em:

- Cozinha/Cantina e Bar: -515.880€
- Lavandaria Geral: -189.097€
- Serviços Gerais de Limpeza: -456.258€
- Aprovisionamento (Armazém Geral): -79.526€

Os encargos destas atividades foram imputados proporcionalmente às valências, com base em critérios objetivos como:

- Número de refeições servidas;
- Quilogramas de roupa tratada;
- Horas de trabalho realizadas;
- Valor das saídas de armazém.

Após imputações, o resultado operacional global destas áreas é positivo, ascendendo a 2.165€, demonstrando uma gestão eficiente e equilibrada dos recursos.

→ ÁREA DA SAÚDE

O Serviço de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez tem como missão disponibilizar à comunidade cuidados clínicos de elevada qualidade, assegurando a promoção da saúde e do bem-estar dos seus utentes. Esta atividade é desenvolvida por uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados e dedicados, orientados para a satisfação das necessidades efetivas dos utilizadores e para a melhoria contínua dos cuidados prestados.

	2025 P	2026 Orç.	Var.	Var%
Prestação de Serviços - Terrestres	642 794	674 374	31 580	5%
Prestação de Serviços - Marítima:				
Custos Recuperação	6 385	6 653	268	4%
Prestação de Serviços - Est. Públicas				
S. Saúde	412 577	389 381	-23 196	-6%
ARS / NCS / USAM	1 467 683	1 458 148	-9 535	-1%
Outras Atividades	24 545	25 857	1 312	5%
Subsídios e Participações				
BPP	901	0	-901	-100%
Reversão de Previsões / Perdas por imparidades	2 434	2 546	112	5%
Outros Rendimentos e Ganhos	58 332	37 356	-20 976	-36%
Consumos / Custo das Refeições	-157 555	-186 161	-28 606	-18%
Gastos Saúde Utentes:				
Medicamentos	-54 893	-74 626	-19 733	-36%
Fritas	-38 642	-35 895	2 747	7%
Outros	136 406	-131 481	-27 088	-20%
Trabalhos Especializados	-25 889	-30 574	-4 685	-18%
Vigilância	-8 032	-9 892	-1 860	-23%
Resíduos	-1 564	-2 489	-925	-59%
Reparação e Conservação	-33 925	-34 736	-811	-2%
Ferramentas	-30 544	-30 437	107	0%
Material Escritório	-4 693	-4 238	455	10%
Electricidade	-74 130	-92 890	-18 760	-25%
Água	-11 088	-14 017	-2 929	-26%
Gás	996	-1 238	-2 234	-224%
Comunicações	-8 443	-9 821	-1 378	-16%
Aluguer	-22 640	-38 401	-15 761	-69%
Seguros	-4 768	-5 261	-493	-10%
Limpeza e Higiene	-39 734	-35 582	4 152	10%
Outros Consumos e Fornec./Serviços Externos	-31 055	-33 644	-2 589	-8%
Gastos c/ Médicos, Enfermeiros e Outros Prestadores de Saúde	-660 821	-787 853	-127 032	-19%
Gastos com Pessoal	-2 554 030	-3 497 889	-943 859	-37%
Outros Gastos e Perdas	-30 178	-30 389	-211	-1%
Depreciações	-112 942	-251 964	-139 022	-123%
Subsídios Investimentos	38 469	38 450	-19	0%
Imputação Resultados de Exploração de Imobiliário, Afetividade, Administração, GEL, Aproximadamente, Farmácia, Limpeza e Manutenção	-528 232	-627 797	-99 565	-19%
Resultado Operacional	87 818	186 163	98 345	112%
Resultados Financeiros	-56 354	-50 459	5 895	10%
Doações	8 951	9 789	838	9%
Resultado Líquido do Período	14 172	79 510	65 338	463%

Unidades de Cuidados Continuados Integrados "Bem-Cuidar"

A atividade de Cuidados Continuados Integrados funciona no edifício Vilagerações, com uma capacidade instalada de 95 camas, distribuídas por:

- Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) – 28 camas
- Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) – 31 camas
- Unidade de Convalescença (UC) – 33 camas
- Unidade de Cuidados Individualizados (UCI) – 4 camas

Está previsto que, no 4.º trimestre de 2026, a Unidade de Convalescença aumente a sua capacidade em mais 10 camas, passando a disponibilizar 43 camas.

Estas unidades têm como finalidade promover a recuperação, reintegração e autonomia de pessoas dependentes ou com doença crónica, proporcionando cuidados integrados de saúde e apoio social. Os seus destinatários abrangem todas as faixas etárias, incluindo doentes crónicos, pessoas com dependência funcional e doentes em fase avançada ou terminal.

Complementarmente, é ainda disponibilizado um Serviço de Cuidados de Saúde Individualizados, com 4 camas, acessível sem necessidade de referência e que integra as UCC de Média e Longa Duração.

A atividade é assegurada por uma equipa de prestadores de serviços especializados: médicos de clínica geral, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudióloga, terapeutas ocupacionais e da fala, entre outros.

Com base no quadro, prevê-se para 2026 uma taxa de ocupação aproximada dos 100% em todas as unidades e um resultado líquido positivo de 114.358 €.

Unidade de Internamento de Cuidados Paliativos "Bem-Humanizar"

A Unidade de Internamento de Cuidados Paliativos destina-se a doentes com necessidade de cuidados diferenciados, em situação clínica aguda e de elevada complexidade.

Esta nova valência irá funcionar no edifício Vilagerações, estando o início da sua atividade previsto para o 2.º trimestre de 2026.

De acordo com o orçamento de 2026, prevê-se um resultado positivo de 6.345 €.

Unidade de Retaguarda

A Unidade de Retaguarda, com capacidade para 16 utentes, resulta de um protocolo celebrado entre a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, a Santa Casa e o Município de Arcos de Valdevez.

Entrou em funcionamento em setembro de 2025 e está instalada no Centro de Saúde de Arcos de Valdevez.

Destina-se a acolher, temporariamente, doentes com alta clínica dos hospitais de Viana do Castelo e de Ponte de Lima, residentes no concelho ou em freguesias limítrofes.

Para 2026 prevê-se um resultado líquido de 37.576 €.

Centro Clínico – Hospital de S. José

O Centro Clínico do Hospital de S. José presta serviços de Imagiologia e Consultas de Especialidade a utentes do SNS, particulares, ADSE e outros subsistemas.

Desde 2025, a área de Imagiologia passou a ser operada em parceria com a empresa "Unilab", em regime de prestação de serviços.

Para 2026, está previsto um resultado líquido negativo de -110.014€, refletindo os custos associados ao modelo de parceria e às despesas operacionais deste serviço.

Clínica de Medicina Física e Reabilitação (HSI) – "Bem-Mover"

A Clínica "Bem-Mover" presta diversas terapias, incluindo fisioterapia, eletroterapia, terapia da fala e terapia ocupacional.

Desde novembro de 2024, a atividade passou a decorrer no Hospital de S. José, em parceria com a empresa "ArcosFisio", também em regime de prestação de serviços.

Para 2026, estima-se um resultado positivo de 11.193 €.

Unidade de Saúde de Endoscopia Gastroenterológica (HSJ)

Instalada igualmente no Hospital de S. José, iniciou a sua atividade em outubro de 2025. Realiza exames de endoscopia e colonoscopia em regime de exclusividade, através de parceria com a empresa "Meciradio". O orçamento de 2026 prevê um resultado positivo de 20.052 €.

Farmácia Interna

A Farmácia Interna assegura o controlo, gestão e distribuição centralizada dos medicamentos destinados ao consumo interno das diversas valências da Instituição, funcionando como serviço transversal.

É responsável pela aquisição eficiente de medicamentos e pela implementação do sistema de unidose, que otimiza consumos e reduz desperdícios, com impacto positivo nos custos globais.

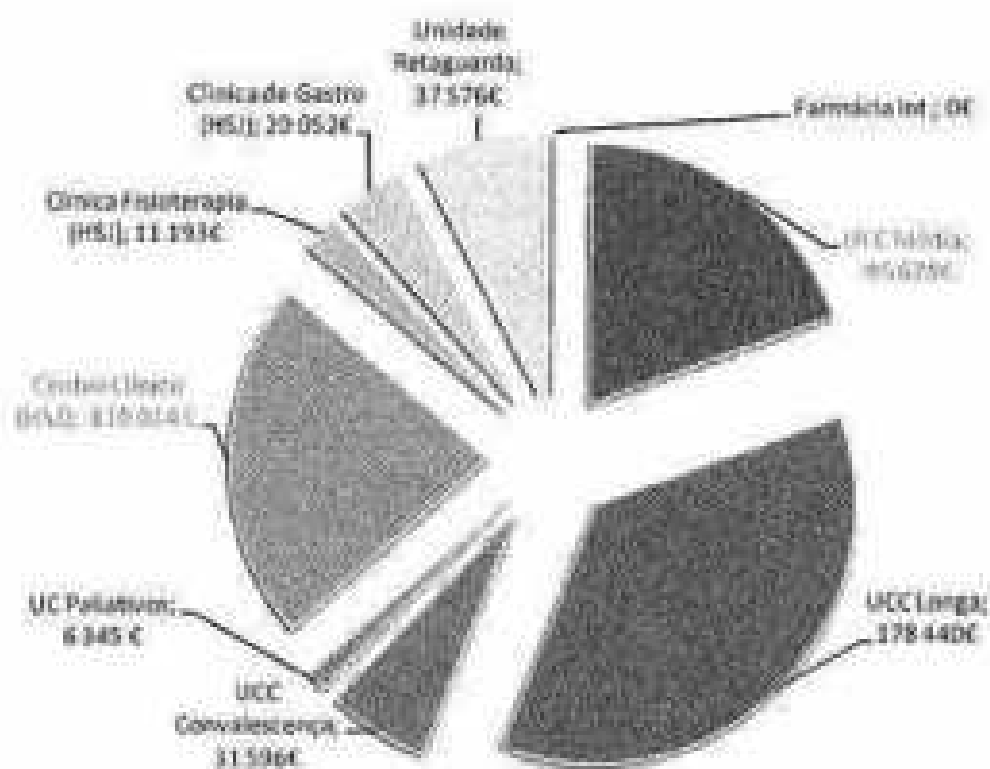
O resultado desta atividade é nulo, uma vez que todos os seus custos são imputados às valências utilizadoras, conforme apresentado no quadro.

Para 2026, por via das imputações, a Farmácia contribui com um resultado líquido de 126.847 €, refletindo a redistribuição interna dos custos e proveitos.

Resumo Financeiro Global da Área (2026):

- Resultados positivos: UCC's (114.358€), Unidade Palliativos (6.345€), Unidade Retaguarda (37.576€), Clínica Fisioterapia (11.193€) e Unidade Gastro (20.052€).
- Resultado nulo: Farmácia Interna (-126.847€ foram imputados às valências).
- Resultado negativo: Centro Clínico HSJ (-110.014€).
- Resultado líquido consolidado da área: **+79.510€**.





→ ÁREA DA DEFICIÊNCIA, INFÂNCIA, JUVENTUDE E EDUCAÇÃO

	2025 P	2026 Orç.	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	43.237	44.302	1.065	2%
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Menoridades	398.779	394.754	-4.025	-1%
Outros Recuperação	45.238	48.463	3.225	7%
Prestação de Serviços - Ent. Públicas				
S. Social	1.827.409	2.089.833	262.424	14%
Subsídios e Comparticipações				
S. Social	636.154	445.325	-190.829	-30%
Outros Rendimentos e Ganhos	20.210	0	-20.210	-100%
Consumos / Custos das Atividades	-143.082	-159.288	-16.206	-11%
Gastos com Utentes	0	0	0	0%
Medicamentos	-14.273	-14.559	-286	-2%
Tratados	-1.194	-1.238	-44	-4%
Outros	-13.223	-13.644	-421	-3%
Trabalhos Especializados	-14.604	-15.813	-1.209	-8%
Publicidade	-538	-627	-89	-16%
Vigilância	-1.143	-1.167	-24	-2%
Honorários	-8.868	-9.155	-287	-3%
Reparação e Conservação	-9.287	-9.544	-257	-3%
Ferramentas	-1.805	-1.949	-144	-8%
Materiais Escritório	-9.587	-9.909	-322	-3%
Electricidade	-15.214	-15.878	-664	-4%
Alug.	-27.098	-28.984	-1.886	-7%
Ganhos	-8.277	-9.360	-1.083	-13%
Comunicações	-4.158	-4.475	-317	-8%
Água	-3.480	-3.550	-70	-2%
Seguros	-7.734	-8.036	-302	-4%
Limpeza e Higiene	-20.936	-23.894	-2.958	-14%
Outros Consumos e Fornec./Serviços Externos	-24.773	-26.230	-1.457	-6%
Gastos com Pessoal	-1.541.125	-1.763.498	-222.373	-15%
Outros Gastos e Perdas	-13.884	-14.788	-904	-7%
Depreciações	-117.997	-179.485	-61.488	-52%
Subsídios Investimento	51.210	68.648	17.438	34%
Imputação Resultados de Exploração da Levantada, Reputação, Administração, GCS, Aproveitamento, Fervência, Unipar e Montenegro	-443.062	-482.789	-39.727	-9%
Resultado Operacional	207.680	259.265	51.585	25%
Resultados Financeiros	-6.712	-48.479	-41.767	-622%
Dotações	1.043	5.164	4.121	395%
Resultado Líquido do Período	201.971	210.930	8.959	4%

Lar Cerqueira Gomes – “Bem-Crescer”

A funcionar na Casa Cerqueira Gomes, esta valência prevê para 2026 uma taxa de ocupação superior a 65%. As jovens e crianças acolhidas são provenientes de diversas localidades do país, encaminhadas pelo Centro Regional de Segurança Social e pelos Tribunais Judiciais. A principal fonte de receita continua a ser a comparticipação da Segurança Social.



Mantém-se a implementação do Plano SERE4 (Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, MAIS), desenvolvido por uma equipa técnica especializada, com o objetivo de promover direitos e proteção das crianças e jovens, reforçar a educação para a cidadania, identidade, autonomia e segurança, visando a desinstitucionalização no menor tempo possível. Para 2026, prevê-se um resultado líquido positivo de 39.854€.



Creche Cerqueira Gomes/ Vilagerações – “Bem-Brincar”

Esta creche acolhe crianças até aos 3 anos, funcionando das 7h30 às 19h30, garantindo apoio à criança e à família durante o período laboral dos pais. Atualmente, o protocolo com a Segurança Social prevê 60 crianças, podendo atingir a capacidade máxima de 72. Com a conclusão das obras, estima-se que no ano letivo 2026-2027 a capacidade seja alargada para 135 crianças.

Com a implementação da gratuidade, deixou de existir receita proveniente das comparticipações dos encarregados de educação, sendo compensada pela Segurança Social. Para 2026, prevê-se um resultado líquido positivo de 49.907€.

Creche de Padrelro – “Bem-Brincar”

Com capacidade para 100 crianças, esta creche funciona nos mesmos moldes da Casa Cerqueira Gomes, destinando-se a crianças até aos 3 anos. É uma resposta estratégica para apoiar famílias, especialmente trabalhadores do Parque Empresarial de Padrelro, garantindo condições para conciliar vida profissional e familiar.

O protocolo com a Segurança Social prevê 48 crianças. Para 2026, estima-se um resultado líquido positivo de 66.395€.

Jardim de Infância - "Bem-Brincar"

Destinado a crianças dos 3 anos até à idade de ingresso no ensino básico, este serviço promove atividades educativas e de apoio à família, numa intervenção integrada entre Segurança Social e Educação.

A receita advém das mensalidades dos encarregados de educação e da comparticipação da Segurança Social para 49 crianças, contudo, o valor da comparticipação é insuficiente para cobrir os custos. Para 2026, prevê-se um resultado líquido negativo de -51.553 €.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) - "Bem-Brincar"

Criado para apoiar os pais das crianças que frequentam a escola, o CATL proporciona um espaço educativo e recreativo, complementado por atividades extracurriculares, como apoio ao estudo. O número de utentes oscila conforme as épocas escolares e férias, mantendo-se em 25 crianças convencionadas com a Segurança Social.

Para 2026, prevê-se um resultado líquido negativo de -13.886 €, impondo medidas corretivas para mitigar este impacto.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial - "Bem-Integrar"

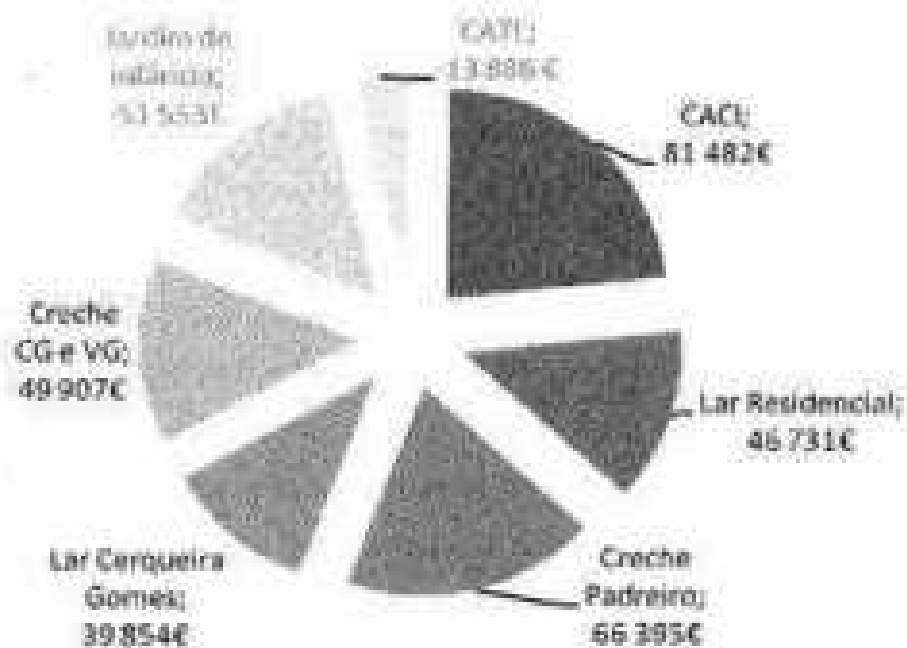
Localizados no Centro Comunitário de S. José, estas valências apoiam pessoas com deficiência, comprometimentos intelectuais e problemas motores e comportamentais. O CACI tem capacidade para 30 utentes e o Lar Residencial para 30 utentes, com comparticipação da Segurança Social para 30 no CACI e 28 no Lar.

Para 2026, prevê-se:

- CACI: resultado líquido positivo de 81.482 €;
- Lar Residencial: resultado líquido positivo de 46.731 €.

Resumo Financeiro Global da Área (2026):

- Resultados positivos: CACI (81.482€), Lar Residencial (46.731€), Creche Padreiro (66.395€), Creche CG/VG (49.907€), Lar Bem-Crescer (39.854€).
- Resultados negativos: Jardim de Infância (-51.553€), CATI (-13.886€).
- Resultado consolidado da área: 218.930€.



→ ÁREA SÉNIOR

	2025 P	2026 Org.	Var.	Var. %
Prestação de Serviços - Utentes:				
Matrículas e Matrículas:	1 193 063	1 240 584	47 521	4%
Costos Recuperados:	88 838	90 594	1 756	2%
Prestação de Serviços - Ent. Públicas:				
S. Social:	1 321 881	1 454 348	132 467	10%
Subsídios e Participações:				
ICP:	6 371	0	-6 371	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos:	6 797	1 502	-5 295	-78%
Consumos / Custo das Relações:	-229 343	-227 889	1 454	1%
Gastos Saúde Utentes:				
Medicamentos:	-49 052	-50 093	-1 041	2%
Proctos:	-35 608	-36 820	-1 212	3%
Outros:	-17 728	-28 283	-10 555	5%
Trabalhos Especializados:	-14 947	-14 940	7	0%
Publicidade:	-615	-627	-12	2%
Vigilância:	-1 585	-2 025	-440	2%
Honorários:	-5 806	-5 912	-106	1%
Reparação e Conservação:	-25 018	-19 960	5 058	2%
Formasentas:	-1 979	-2 016	-37	1%
Material Escritório:	-726	-741	-15	2%
Electricidade:	-28 390	-28 958	-568	1%
Gás:	-37 640	-38 393	-753	2%
Gasóleo:	-8 325	-8 389	-64	1%
Comunicações:	-4 335	-4 339	-4	1%
Água:	-16 796	-17 132	-336	1%
Seguros:	-4 308	-4 293	15	0%
Limpeza e Higiene:	-23 000	-22 488	512	2%
Outros Consumos e Fornec./Serviços Externos:	-14 877	-15 175	-298	1%
Gastos c/ Médicos, Enfermeiros e Outros Prestadores de Saúde:	0	-6 060	-6 060	0%
Gastos com Pessoal:	-1 143 179	-1 278 072	-134 893	12%
Outros Gastos e Perdas:	-16 487	-16 736	-249	1%
Depreciações:	-108 779	-117 679	-8 900	8%
Subsídios Investimentos:	27 112	32 357	5 245	19%
Imputação Anualizada de Prestação de Alojamento, Refeições, Administração, ICP, Aquecimento, Farmácia, Limpeza e Manutenção:	-601 710	-602 682	972	0%
Resultado Operacional:	236 071	254 043	17 972	8%
Resultados Financeiros:	-12 524	-13 081	-557	5%
Ganhos:	8 602	8 866	264	3%
Resultado Líquido do Período:	232 149	238 727	6 578	3%

Lar Soares Pereira – “Bem-Viver”

No âmbito da solidariedade social, a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez disponibiliza aos idosos um lar que assegura um ambiente familiar e condições de vida dignas, funcionando no Edifício Soares Pereira, na freguesia de Proselo.

Atualmente, o lar acolhe em média 75 utentes, prevendo-se para 2026 a manutenção da



plena ocupação. A principal fonte de receita provém das comparticipações da Segurança Social para 75 utentes em regime de internamento, complementadas pelas comparticipações dos próprios utentes, conforme estipulado no protocolo entre a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Para 2026, está previsto um aumento de 20€ nas mensalidades e um resultado líquido positivo de 84.562€.

Lar Vilagerações – “Bem-Viver”

Esta resposta social destina-se a proporcionar aos idosos serenidade, conforto e bem-estar, garantindo cuidados personalizados e promovendo a integração social.

A Segurança Social comparticipa 31 utentes, sendo a restante receita proveniente das mensalidades dos utentes, de acordo com o protocolo UMP/Ministério.

Para 2026, prevê-se uma ocupação de 39 utentes, com aumento de 20€ nas mensalidades dos utentes comparticipados. Apesar destas medidas, estima-se um resultado líquido positivo de 11.402€, exigindo estratégias para equilibrar a sustentabilidade financeira.

Serviço de Apoio Domiciliário – “Bem-Me-Quer”

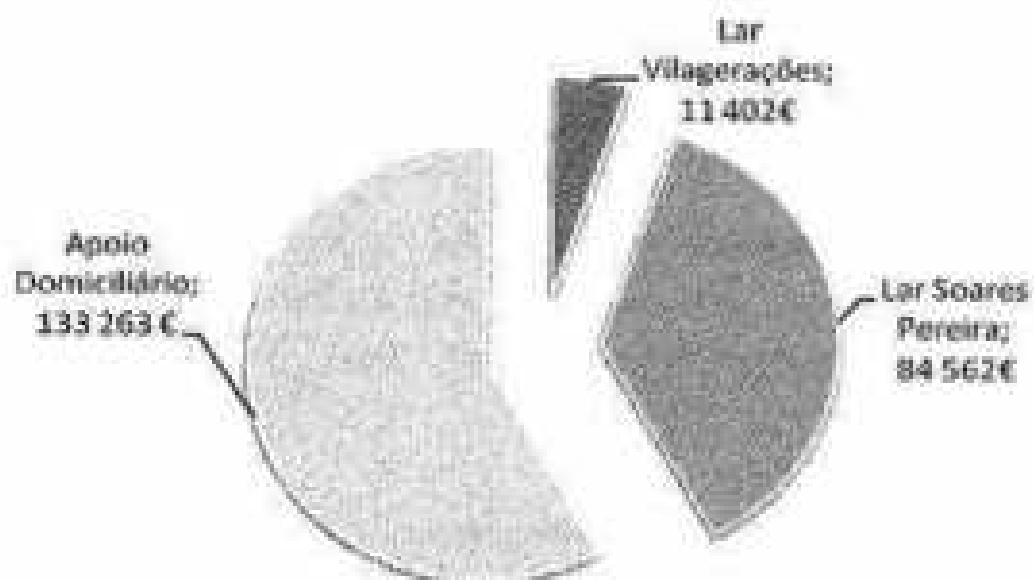
Este serviço visa apoiar a população idosa do concelho, garantindo cuidados essenciais como alimentação, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupa e teleassistência, favorecendo a permanência no meio familiar e evitando ou retardando o internamento.

Para 2026, prevê-se a manutenção da capacidade de resposta semelhante ao ano anterior, com um resultado líquido positivo de 133.263€.

Resumo Financeiro Global da Área (2026):

- Resultados Positivos: Lar Soares Pereira (+84.562€), Lar Vilagerações (+11.402€) e Apoio Domiciliário: (+133.263€).
- Resultado consolidado da área: **+229.227€**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



PLANO DE INVESTIMENTOS

Para o ano de 2026 estão previstos os seguintes investimentos:

- *Conclusão da obra da nova Creche Vilações*: o projeto de arquitetura e a obra estão orçados em 1.188.032€ e o seu aparelhamento em 123.000€. Em 2026 está previsto um investimento de 1.122.481€. Este investimento tem aprovado um financiamento público de 184.000€;
- *Conclusão da obra da Unidade de Cuidados Palliativos*: Esta obra está ser construída por administração direta, com um total orçado em 184.500€ e 98.400€ em equipamento. Em 2026 está previsto um investimento de 233.498€;
- *Construção e Conclusão da Unidade de Convalescença*: Esta obra irá igualmente ser construída por administração direta, com um total orçado em 522.750, a que acrescem 123.000€ em equipamento. Em 2026 está previsto um investimento de 516.600€;
- *Conservação e manutenção do Lar Cerqueira Gomes*: Em 2026 está previsto um investimento em projeto de arquitetura e obra no valor de 405.450€ para um orçamento total estimado de 450.500€;
- *Requalificação e Ampliação do Antigo Seminário de N. Sr.ª da Penha*: Elaboração do projeto de arquitetura, orçado e previsto despendor o valor de 130.000€. Em 2026 está previsto um investimento de 65.000€;
- *Reabilitação do Órgão e Altar da Igreja da Misericórdia*: Esta intervenção prevê-se que seja concluída em 2026 e está orçada em 145.424€. Este investimento tem aprovado um financiamento público de 64.160€;
- *Ampliação do Centro Vilações*: O projeto de arquitetura e obra estão orçados em 6.500.000€. O investimento em obra estimado para 2026 é de 65.000€. O investimento previsto apenas será desenvolvido com financiamento público estimado em 85%.

Investimento previsto para 2026 por Área:

- Saúde: 651.696€ (obra) + 119.286€ (equipamento)
 - Infância, Juventude e Educação: 1.553.761€ (obra) + 22.699€ (equipamento)
 - Ação Social Sénior: 215.875€ (obra) + 23.550€ (equipamento)
 - Outros (Cozinha, Igreja, Semitório, Veículos, Outros Serviços): 222.724€ (obra) + 30.071€ (equipamento)
- Total: 2.644.059€ (obra) + 195.606€ (equipamento)

INVESTIMENTOS		ORÇAMENTO 2026	
		Obra	Equipam.
Saúde	Unidade de Cuidados Continuados	0	89.000
	Unidade de Policlínica	119.000	88.000
	Área Unidade de Intervenção	519.696	0
	Família Intera	0	1.000
		638.696	178.000
Ação Social, Juventude, Infância e Educação	Lar Conquista Bem	400.000	400
	Centro Pastoral	0	1.400
	Centro de Jovens	1.000	8.000
	Centro Centro Vilagarcía	1.150.000	0
	Centro de Infância	0	1.100
	CRIS	8.000	1.100
	CRIS	18.000	1.400
	Lar Residencial	0	900
		1.553.761	22.699
Ação Social Sénior	Lar Social Sénior	120.000	1.400
	Centro Sénior Vilagarcía	90.000	13.150
	Ação Social Sénior	0	7.000
		215.875	23.550
Outros	Cozinha/Refeitório	12.000	15.000
	Orgão da Igreja	145.000	0
	Antigo Seminário	65.000	0
	Veículo (Ligação/Moto (serviço))	0	8.000
	Outros Serviços (BIM/Assistência)	0	4.071
		222.724	30.071
		2.644.059	195.606

Financiamento dos Investimentos e Encargos Financeiros

Para assegurar estes investimentos e suportar os encargos financeiros (juros, comissões e amortizações de capital), estimados em 3.337 mil euros em 2026, a Instituição prevê recebimentos previsto em 2026:

- Reembolso de IVA liquidado e a liquidar
- Programas de financiamento público, incluindo PRR e outros subsídios
- Depósitos a prazo e receitas financeiras
- Venda de património

- Novo empréstimo bancário
- Meios libertos da exploração corrente

De acordo com o quadro, os recebimentos totais previstos para 2026 ascenderão a 3.472 mil euros, permitindo cobrir as necessidades de tesouraria e garantir um saldo financeiro positivo.

	Valores Líquidos	Saldo Inicial	2026 org	2027 org
- PAGAMENTOS				
Empréstimos MIP (garantia de capital)				
Banco Montepio	500 000	354 641	89 612	61 787
C.C.A.M. Investições	7 036 641	2 184 250	130 354	145 756
União de Apoio Social - Santander	500 000	154 394	154 394	0
Novos Empréstimos	1 000 000	0	0	0
	6 886 641	2 675 191	325 160	197 542
Encargos financeiros (empréstimos, factoring, cartões e a. classificados)			179 425	125 067
Investimento				
Ampliação da Creche CB - Proj., Obra e Equip.	1 311 632	65 532	1 122 481	123 000
Requalificação e Ampliação do Antigo Seminário - Proj.	110 000	0	65 000	65 000
Unidade de Cuidados Palliativos - Proj., Obra e Equip.	282 900	49 432	233 468	0
Unidade de Cuidados Convalescença - Proj., Obra e Equip.	645 730	0	516 600	129 130
Centro Sénior Vilaverde - Proj. e Obra	6 500 000	0	65 000	3 175 000
Lar Infância e Juventude - Proj. e Obra	450 500	0	485 450	45 050
Reabilitação da Orgão e Altar na Igreja da Misericórdia	145 434	0	145 434	0
Obras de Reabilitação no Lar Soares Pereira	123 000	0	123 700	12 300
Outras Obras e Equipamentos	105 018	0	175 611	19 603
	9 763 620	114 963	2 839 605	3 569 093
Total Pagamentos			3 137 160	4 291 603
- RECEBIMENTOS				
Reembolso IVA	969 560	0	45 478	129 934
Financiamento Público				
FMR - Ampliação Creche Conquista Gomes	184 000	0	147 200	36 800
Financ. Publ. - Requalif. e Ampliação do Antigo Seminário	804 345	0	0	52 173
Reabilitação da Orgão e Altar na Igreja da Misericórdia	64 160	0	54 516	9 644
Financ. Publ. - Centro Sénior Vilaverde	5 525 000	0	0	2 081 083
	6 578 505	0	206 716	208 696
Subsídios de Outras Entidades	600 000	0	0	0
	6 477 905	0	405 734	2 279 630
Saldo gerado pela Exploração			924 585	947 713
Venda de património	200 000		200 000	0
Crédito a Prazo	700 000	100 000	600 000	200 000
Novo Empréstimo	3 600 000		1 500 000	1 000 000
Total Recebimentos	11 246 965	200 000	3 471 888	4 687 373
Saldo Tesouraria			134 548	275 673
			Acumulado	134 548
				410 221

Investimento previsto para 2026 por Área:

- Saúde: 651.698€ (obra) + 101.286€ (equipamento)
 - Infância, Juventude e Educação: 1.553.761€ (obra) + 22.699€ (equipamento)
 - Ação Social Sénior: 215.875€ (obra) + 23.550€ (equipamento)
 - Outros (Cozinha, Igreja, Seminário, Veículos, Outros Serviços): 222.724€ (obra) + 30.071€ (equipamento)
- Total: 2.644.059€ (obra) + 177.606€ (equipamento)

INVESTIMENTOS		ORÇAMENTO 2026	
		Obras	Equipam.
Saúde	Unidades de Cuidados Continuados	0	10.000
	Unidade de Policlínica	316.098	00.400
	Novas Unidades de Consultas/A	335.600	0
	Formação Interna	0	2.886
		651.698	101.286
Ação Social Juvenil, Infância e Educação	Lar Cerveleira Distrital	409.490	492
	Creche Portuense	0	2.400
	Creche (CC)	1.280	8.050
	Novas Creche Vilagarcía/psa	1.622.601	0
	Jardim de Infância	0	6.150
	CAPI	6.150	1.280
	CAPI	18.490	2.430
	Lar Residência	0	820
		1.553.761	22.699
Ação Social Sénior	Lar Sampaio Pereira	113.000	0.885
	Centro Sénior Vilagarcía/psa	98.675	20.154
	Apelo Interdisciplinar	0	2.981
		215.875	23.550
Outros	Cozinha/Serviço	12.000	10.000
	Igreja da Igreja	140.424	0
	Antigo Seminário	60.000	0
	Veículo Utilitário/Taxi (García)	0	8.100
	Outros Serviços (Kilómetros)	0	2.871
		222.724	30.071
		2.644.059	177.606

Financiamento dos Investimentos e Encargos Financeiros

Para assegurar estes investimentos e suportar os encargos financeiros (juros, comissões e amortizações de capital), estimados em 3.337 mil euros em 2026, a Instituição prevê recebimentos previsto em 2026:

- Reembolso de IVA liquidado e a liquidar
- Programas de financiamento público, incluindo PRR e outros subsídios
- Depósitos a prazo e receitas financeiras
- Venda de património

- Novo empréstimo bancário
- Meios libertos da exploração corrente

De acordo com o quadro, os recebimentos totais previstos para 2025 ascendem a 3.472 mil euros, permitindo cobrir as necessidades de tesouraria e garantir um saldo financeiro positivo.

	Valores Límbe	Saldo 2025	2026 org	2027 org
- PAGAMENTOS				
Empréstimos MLP (amortização de capital)				
Banco Montepio	500 000	354 943	40 512	51 767
C.C.A.M. (renegociação)	7 885 641	2 184 756	139 354	185 756
União do Açúcar Social - Santander	500 000	134 294	134 294	0
Novo Empréstimo	3 060 000	0	0	0
	6 845 641	2 473 993	313 160	197 542
Encargos Financeiros (securitização, factoring, confirming e caucionada)			174 435	125 957
Investimento				
Ampliação da Creche CG - Proj., Obra e Equip.	1 311 053	85 552	1 122 483	123 008
Requalificação e Ampliação do Antigo Seminário - Proj.	150 000	0	85 000	65 000
Unidade de Cuidados Palliativos - Proj., Obra e Equip.	202 500	45 402	231 408	0
Unidade de Cuidados Convalescentes - Proj., Obra e Equip.	643 750	0	505 690	129 150
Centro Sénior Vilagapções - Proj. e Obra	6 500 000	0	65 000	3 575 000
Lar Infância e Juventude - Proj. e Obra	700 500	0	405 450	45 050
Restituição do Orgão e Altar na Igreja da Misericórdia	145 424	0	145 424	0
Obras de Beneficência no Lar Soares Pereira	175 000		110 700	12 300
Outras Obras e Equipamentos	155 013	0	175 511	13 503
	8 788 820	114 953	2 839 665	3 969 021
Total Pagamentos			3 357 260	4 391 601
- RECEBIMENTOS				
Reembolso IVA	968 588	0	45 478	239 984
Financiamento Público				
FMR - Ampliação Creche Cerqueiras Gomes	154 000	0	147 280	34 800
FMR - Requal. e Ampliação do Antigo Seminário	150 241	0	0	52 125
Restituição do Orgão e Altar na Igreja da Misericórdia	84 160	0	54 536	9 624
FMR - Centro Sénior Vilagapções	5 525 000	0	0	2 081 080
Subsídios de Outras Entidades	600 000	0	300 000	300 000
	6 473 809	0	401 796	2 377 629
Caixa gerada pela Exploração			924 588	897 710
Venda de parcelas	200 000		200 000	0
Depósito a Prazo	700 000	100 000	400 000	200 000
Novo Empréstimo	3 600 000		1 500 000	1 000 000
Total Recebimentos	11 246 963	100 000	3 471 806	4 667 374
Saldo Tesouraria			184 546	275 673
			Acumulado	184 546
				410 221

NOTA FINAL

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 dá continuidade ao percurso de crescimento sustentado que a Santa Casa da Misericórdia de Arcos do Valdevez tem vindo a consolidar nos últimos anos, reforçando o seu papel enquanto instituição de referência no setor social e da saúde. Prevê-se que, em 2026, os rendimentos ascendam a 11.664.105€, refletindo o alargamento de várias respostas sociais e de saúde — nomeadamente acréscimo de 10 camas na Unidade de Convalescença, e na Unidade de Cuidados Paliativos e 16 camas na Unidade de Retaguarda —, bem como a atualização de mensalidades em diversas valências e o reforço das comparticipações públicas decorrentes dos acordos de cooperação e convenções com o Estado.

Este crescimento reflete igualmente a dimensão das respostas atualmente asseguradas pela instituição, que integram múltiplas áreas de intervenção — infância, juventude, idosos, deficiência e saúde — e traduzem uma forte articulação com o setor público, através de protocolos e convenções que permitem complementar a ação dos serviços estatais, contribuindo de forma determinante para a coesão social e territorial.

Os encargos totais estimados para suportar o funcionamento da estrutura ascendem a 11.303.733 €, permitindo projetar um resultado líquido positivo de 360.372€. O cash-flow operacional previsto é de 974.555€, indicador que confirma a solidez financeira da instituição e a sua capacidade de gerar recursos próprios para sustentar o desenvolvimento da atividade e o cumprimento das obrigações contratuais e legais.

Nos encargos correntes, os custos com recursos humanos assumem especial relevo, totalizando 7.523.096€, valor que corresponde a mais de 66% da despesa total, espelhando o peso determinante do capital humano na prossecução da missão da Misericórdia. Este montante traduz a aposta contínua na valorização, qualificação e estabilidade das equipas, cuja atuação é essencial para a imagem de confiança e qualidade reconhecida à instituição. Regista-se igualmente o aumento progressivo de colaboradores estrangeiros, cuja integração tem sido decisiva para a manutenção do normal funcionamento dos serviços.

O orçamento contempla o aumento do salário mínimo nacional para 970 €, bem como a atualização remuneratória transversal em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) celebrada entre a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e as estruturas sindicais da UGT e CGTP, aplicável à SCMAV enquanto associada da UMP. A atualização das grelhas salariais constitui um desafio acrescido, considerando que os aumentos não têm sido acompanhados de uma atualização proporcional das comparticipações públicas, criando pressão significativa sobre a sustentabilidade financeira da instituição. A massa salarial anual

aproxima-se dos 8 milhões de euros, o que exige um controlo rigoroso e um acompanhamento permanente da execução orçamental.

A orçamentação de cada setor foi efetuada com base em dados de execução reais, tomando como referência o mês de setembro de 2025 e adotando uma abordagem conservadora nas projeções de receita, garantindo maior fiabilidade e prudência na execução orçamental. O orçamento de 2026 assenta, assim, em princípios de realismo, rigor e sustentabilidade, sustentados no histórico de execução e na experiência de gestão acumulada.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 assegura as condições necessárias para o bom desempenho institucional, reforçando o compromisso da Misericórdia com a qualidade, a eficiência e a responsabilidade social. Mantém-se a prioridade à qualificação dos recursos humanos, à melhoria contínua dos serviços e à consolidação das parcerias que potenciem inovação e sustentabilidade. Relativamente aos compromissos financeiros, a Santa Casa tem vindo a demonstrar capacidade de cumprimento das suas obrigações junto das instituições bancárias, prevendo-se a manutenção deste desempenho em 2026. Os novos investimentos previstos avançarão em função da obtenção de apoios comunitários, financiamento público e eventual recurso a capitais próprios e crédito bancário, conforme definido no presente orçamento.

A Mesa Administrativa renova o apelo ao empenho e envolvimento ativo de todos os irmãos, conscientes de que a força coletiva da Irmandade é essencial para a execução deste plano num contexto de exigência crescente e de incerteza económica. Este orçamento traduz a ambição de continuar a construir uma Misericórdia mais sólida, inovadora e próxima da comunidade, com respostas diversificadas, recursos humanos qualificados e uma ação social cada vez mais inclusiva. A proposta para 2026 consolida, ainda, uma estratégia de parcerias estruturantes na área da saúde — em particular nas valências de fisioterapia, gastroenterologia, imagiologia e análises clínicas —, perspetivando ganhos de eficiência e de qualidade no atendimento a utentes externos e institucionalizados. Esta opção traduz a visão humanista e solidária que norteia a economia social em que a Santa Casa se insere, reafirmando o propósito de servir com dignidade e excelência os arcuenses, especialmente os mais idosos e vulneráveis.

Em síntese, o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 realinha a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez como uma instituição sólida, exigente e profundamente comprometida com a sua missão. Com rigor de gestão, espírito de serviço e ambição responsável, prosseguiremos a elevar padrões de qualidade, inovação e humanização do

cuidado. Contamos com o talento das nossas equipas e com a confiança da comunidade açuense para transformar desafios em oportunidades. Juntos, continuaremos a honrar uma história secular, projetando no presente o futuro que os nossos utentes merecem.

Consistório da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, 17 de novembro de 2025.

A Mesa Administrativa,



The image shows a series of horizontal lines, some of which contain handwritten signatures. The signatures are written in dark ink and are somewhat stylized. There are approximately 10 lines in total, with the first 4 or 5 containing signatures and the remaining lines being empty.

RESULTADOS PREVISIONAIS POR VALÊNCIA/ATIVIDADE

PROVINCAS	CAJAL	Principais e Outras	Grupos Culturais	Sub- grupos	TOTAL
Provincia de Buenos Aires - Grupos de Municipios e Submunicipios					
Grupos Municipales	1			1.100	1.100
Grupos de Submunicipios	2			1.800	1.800
Submunicipios de Grupos Municipales	310			3	313
Grupos Municipales e Submunicipales	3		1.215	2	1.219
Grupos Municipales e Submunicipales	340			3	343
Grupos Municipales e Submunicipales	40		115	3	168
Grupos Municipales e Submunicipales	5				5
Grupos Municipales e Submunicipales	6				6
Grupos Municipales e Submunicipales	7				7
Grupos Municipales e Submunicipales	8				8
Grupos Municipales e Submunicipales	9				9
Grupos Municipales e Submunicipales	10				10
Grupos Municipales e Submunicipales	11				11
Grupos Municipales e Submunicipales	12				12
Grupos Municipales e Submunicipales	13				13
Grupos Municipales e Submunicipales	14				14
Grupos Municipales e Submunicipales	15				15
Grupos Municipales e Submunicipales	16				16
Grupos Municipales e Submunicipales	17				17
Grupos Municipales e Submunicipales	18				18
Grupos Municipales e Submunicipales	19				19
Grupos Municipales e Submunicipales	20				20
Grupos Municipales e Submunicipales	21				21
Grupos Municipales e Submunicipales	22				22
Grupos Municipales e Submunicipales	23				23
Grupos Municipales e Submunicipales	24				24
Grupos Municipales e Submunicipales	25				25
Grupos Municipales e Submunicipales	26				26
Grupos Municipales e Submunicipales	27				27
Grupos Municipales e Submunicipales	28				28
Grupos Municipales e Submunicipales	29				29
Grupos Municipales e Submunicipales	30				30
Grupos Municipales e Submunicipales	31				31
Grupos Municipales e Submunicipales	32				32
Grupos Municipales e Submunicipales	33				33
Grupos Municipales e Submunicipales	34				34
Grupos Municipales e Submunicipales	35				35
Grupos Municipales e Submunicipales	36				36
Grupos Municipales e Submunicipales	37				37
Grupos Municipales e Submunicipales	38				38
Grupos Municipales e Submunicipales	39				39
Grupos Municipales e Submunicipales	40				40
Grupos Municipales e Submunicipales	41				41
Grupos Municipales e Submunicipales	42				42
Grupos Municipales e Submunicipales	43				43
Grupos Municipales e Submunicipales	44				44
Grupos Municipales e Submunicipales	45				45
Grupos Municipales e Submunicipales	46				46
Grupos Municipales e Submunicipales	47				47
Grupos Municipales e Submunicipales	48				48
Grupos Municipales e Submunicipales	49				49
Grupos Municipales e Submunicipales	50				50
Grupos Municipales e Submunicipales	51				51
Grupos Municipales e Submunicipales	52				52
Grupos Municipales e Submunicipales	53				53
Grupos Municipales e Submunicipales	54				54
Grupos Municipales e Submunicipales	55				55
Grupos Municipales e Submunicipales	56				56
Grupos Municipales e Submunicipales	57				57
Grupos Municipales e Submunicipales	58				58
Grupos Municipales e Submunicipales	59				59
Grupos Municipales e Submunicipales	60				60
Grupos Municipales e Submunicipales	61				61
Grupos Municipales e Submunicipales	62				62
Grupos Municipales e Submunicipales	63				63
Grupos Municipales e Submunicipales	64				64
Grupos Municipales e Submunicipales	65				65
Grupos Municipales e Submunicipales	66				66
Grupos Municipales e Submunicipales	67				67
Grupos Municipales e Submunicipales	68				68
Grupos Municipales e Submunicipales	69				69
Grupos Municipales e Submunicipales	70				70
Grupos Municipales e Submunicipales	71				71
Grupos Municipales e Submunicipales	72				72
Grupos Municipales e Submunicipales	73				73
Grupos Municipales e Submunicipales	74				74
Grupos Municipales e Submunicipales	75				75
Grupos Municipales e Submunicipales	76				76
Grupos Municipales e Submunicipales	77				77
Grupos Municipales e Submunicipales	78				78
Grupos Municipales e Submunicipales	79				79
Grupos Municipales e Submunicipales	80				80
Grupos Municipales e Submunicipales	81				81
Grupos Municipales e Submunicipales	82				82
Grupos Municipales e Submunicipales	83				83
Grupos Municipales e Submunicipales	84				84
Grupos Municipales e Submunicipales	85				85
Grupos Municipales e Submunicipales	86				86
Grupos Municipales e Submunicipales	87				87
Grupos Municipales e Submunicipales	88				88
Grupos Municipales e Submunicipales	89				89
Grupos Municipales e Submunicipales	90				90
Grupos Municipales e Submunicipales	91				91
Grupos Municipales e Submunicipales	92				92
Grupos Municipales e Submunicipales	93				93
Grupos Municipales e Submunicipales	94				94
Grupos Municipales e Submunicipales	95				95
Grupos Municipales e Submunicipales	96				96
Grupos Municipales e Submunicipales	97				97
Grupos Municipales e Submunicipales	98				98
Grupos Municipales e Submunicipales	99				99
Grupos Municipales e Submunicipales	100				100

Handwritten signature and initials at the top of the page.

[illegible]

